



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Análise da aula

Luigi Fonseca

O processo de analisar a aula dada mostra-se muito importante, visto que o processo de ensinar é contínuo e necessita da reflexão pré-ação e também a pós ação. Essas reflexões foram discutidas a fundo durante o toda a minha trajetória no Estágio Supervisionado I ao IV, mostrando que aquilo que vimos lá no início é de extrema importância hoje, no Estágio Supervisionado IV, na qual une todas as pautas discutidas e também todas as formas corretas de ensinar.

Ao observar minha aula, observei como eu tive uma melhora significativa desde a minha primeira experiência como um professor em uma sala de aula. Ainda mostro algumas falhas, principalmente o nervosismo, mas acredito que houve uma melhora significativa.

Especialmente essas últimas aulas dadas no Liceu de Humanidade de Campos, meu desempenho mostrou-se muito bom segundo o professor Bruno, e também evidenciou pautas importantes que foram discutidas ao longo do estágio, como a necessidade de implementação e da utilização dos instrumentos de inteligências múltiplas e também da necessidade de uma abordagem inclusiva.

Ao observar essa necessidade, conclui que a grande parte dos professores, infelizmente não utilizam tais instrumentos, e acabam optando por uma abordagem mais tradicional e conteudista, desfavorecendo as outras formas de aprendizagem na qual os alunos podem ter. Portanto, ao planejar a aula dada, observei também a dificuldade de oferecer a aprendizagem de forma mais descontraída e também de forma mais interessante, sendo um processo que leva tempo e dedicação, que muitas vezes o professor não tem disponível.

Com minha aula consegui atingir algumas inteligências múltiplas, comentadas e descritas a fundo por Howard Gardner, como a Linguísticas, com abordagens ligadas ao cotidiano, a Visual – Espacial, na qual o experimento proposto é totalmente visual e também um novo espaço, um laboratório de ciências, e também, a interpessoal, que foi a capacidade de estarem em grupos fazendo e discutindo sobre o conteúdo/experimento proposto.

E também para fundamentar ainda mais minha reflexão pós-aula, foi construído o ciclo de Smyth como ferramenta de análise e reflexão sobre a aula dada. Esse ciclo composto por quatro etapas, sendo elas descrever, informar, confrontar e reconstruir, possibilitou que eu conseguisse fazer observações mais

pontuais e profundas sobre minha aula, influenciando positivamente minhas futuras aulas. (SMYTH, 1992).

Com isso, concluo que os temas abordados no estágio, como a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner, os conceitos de reflexão-na-ação e reflexão-sobre-a-ação de Donald A. Schön e o Ciclo de Smyth foram fundamentais para meu desenvolvimento docente. Eles reforçam que o ato de ensinar é, antes de tudo, um processo de construção e reconstrução constante, no qual o professor também se reconhece como um aprendiz.

Referências Bibliográficas

- [1] GARDNER, Howard. *Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- [2] SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- [3] SMYTH, John. *Teachers' work and the politics of reflection*. Melbourne: Australian Council for Educational Research, 1992.